

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlarambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

CONTROLAR ROEDORES NEM SEMPRE É UMA TAREFA FÁCIL.



CONTROLAR ROEDORES NEM SEMPRE É UMA TAREFA FÁCIL

Os ratos, esses nossos poderosos e inteligentes oponentes estão cada vez mais astutos, para nosso desespero.

Controlar essas pragas não é de forma nenhuma uma tarefa fácil e às vezes, de acordo com as circunstâncias, pode ser até impossível.

Alguns fatos sobre os ratos:

- Podem subir superfícies verticais
- Se reproduzem a cada 21 dias com gestação de até 14 novos indivíduos
- Podem subir canos de 7,5 cm de diâmetro ou menos.

- Podem subir em canos de diâmetro maior, porém que não sejam lisos.

- Um teste demonstrou que ratos caíram de uma altura de 60 metros e abriram as pernas para planar como fazem algumas espécies de esquilos para não sofrer danos

- Podem passar por aberturas de uma polegada

- Podem roer praticamente qualquer tipo de material

- Seus dentes incisivos medem 5.5 na Escala de Moh (dureza), mais fortes que o aço que mede 4.0 na mesma escala.

- Ao morder, os ratos podem exercer uma pressão acima de 500kg/cm² (7.000 psi).

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

Apesar de serem neofóbicos, são capazes de adaptar-se rapidamente aos ambientes



E consumir e contaminar enormes quantidades de alimentos cerca de tres vezes mais do o que consomem.

- Podem pular a uma distância de 90 a 125 cm em linha reta: em sentido vertical, pulam a uma distância de 60 cm.

- Podem ficar 3 minutos sob a água sem respirar

- Podem nadar numa velocidade de 1,4 km/h e permanecem na superfície por 72 horas antes de afogarem

- Ratos produzem de 20 a 50 cimbaldas (fezes) e 14 ml de urina por dia; camundongos liberam de 40 a 100 cimbaldas e centenas de gotas de urina por dia.

O homem precisa comer diariamente e além de comer ele precisa satisfazer o seu prazer sensorial que vai além da necessidade alimentar. Dessa forma, o mercado está inundado das mais variadas iguarias para satisfazer o apetite do homem urbano.

Na comercialização de seus alimentos raramente é investido tempo, dinheiro e atenção no aspecto armazenagem. Na verdade, as condições de guarda dos alimentos humanos são extremamente favoráveis à presença desses animais e obviamente, aos seus ataques.

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlarambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

É extremamente raro encontrar condições de armazenagem que dificultem o trânsito



desses animais e que facilitem a limpeza e detecção de sua presença

Basta considerarmos alguns detalhes, como por exemplo, a disposição das estantes. Na maioria das vezes elas ficam junto às paredes, tornando a limpeza muito mais difícil. Os ratos transitam facilmente por detrás delas e como a limpeza não é muito frequente por razões óbvias, os seus vestígios não são detectados. Para o profissional encarregado de controlar essas pragas isso é um grande problema. Mas é também uma grande oportunidade de distinguir os bons profissionais dos maus.

O mau profissional pensa logo em raticidas e faz rotação de matérias primas. O que pode resolver parcialmente o problema, mas não totalmente. Se houver um alimento referencial no local os ratos podem praticamente ignorar as iscas raticidas. Uma mudança ambiental severa, dificultando o acesso aos alimentos humanos pode aumentar as chances de ingestão da isca raticida.

É fundamental basear o tratamento em três pilares de sustentação. O primeiro é a prevenção com a elaboração de mecanismos que impeçam o acesso às mercadorias estocadas.

GAZETA DAS PRAGAS

www.controlarambiental.com.br AS MELHORES INFORMAÇÕES SOBRE PRAGAS URBANAS - Since 2001

Uma inspeção profunda vai levantar a questão mas o apoio do cliente e sua.....



conscientização, são fundamentais para o sucesso.

O segundo pilar refere-se a utilização de armadilhas mecânicas. Há algumas opções interessantes no mercado nacional, mas é preciso selecionar adequadamente, já que o rato pode ser um animal tão forte e astuto que escapará de uma armadilha de cola, por exemplo, mas posicionada ou feita de material adesivo com baixa pega. Para infestações pesadas tenho observado bons resultados com o uso de uma placa de cola especial, fora dos padrões comerciais, bem maior (40x60 cm) que as comercialmente vendidas e que pega vários ratos, fortes, de uma única vez.

Essa armadilha disposta em número e distribuição adequada foi capaz de capturar cerca de 160 ratos em uma única noite numa área de estoque. Fantástico, não? O terceiro pilar refere-se aos raticidas. Esses existem em vários tamanhos, formulações, princípios ativos. Perdem muito, no entanto, para os alimentos humanos preferenciais tais como creme de leite, leite tipo Omega, sementes de girassol, leite em pó, açúcar, bolachas, pão de forma, chocolates e outras guloseimas. As pessoas se enganam ao pensar que rato come lixo.